



Produção agroecológica de *Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty em consórcio com feijão caupi

Jaídsen Gonçalves da Rocha, Fábio Cunha Coelho, Rosana Teixeira Lelis, Gabriela Carvalho de Souza Santos, Danyell Silva Leão Viana, Nayla Leite Motta.

O capim vetiver (*Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty) possui alto potencial agrônômico e, além de várias possibilidades de uso já conhecidas, pode ser utilizado como adubo verde ou planta de cobertura. Objetivos: Determinar a altura de corte ideal e a biomassa gerada pelo capim vetiver; produção de fitomassa e taxa de decomposição do capim vetiver; levantamento de plantas daninhas, visando determinar efeitos de competição; a diversidade da entomofauna do solo no sistema de consorciado vetiver + caupi, em sistema agroecológico e a produtividade do feijão caupi. O experimento foi realizado na Unidade de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia, na área do Solar dos Jesuítas. Adotou-se o fatorial 5×2 , cujos os fatores e níveis foram: população de capim vetiver (0, 1, 2, 3 e 4 plantas por metro linear) e adubação em cobertura com uréia (0 e 45 kg ha^{-1}), em blocos casualizados (DBC), em quatro repetições. Utilizou-se espaçamento de 1 metro entre linhas, e uma área de, aproximadamente, 750 m^2 , para experimentação em campo. Foram feitos três cortes do capim, o 1º um ano após o transplântio das mudas no campo, o 2º, 20 dias após o 1º, e o 3º corte 120 dias após. Logo após o 2º corte do capim vetiver, foi semeado o feijão caupi, em consórcio. Realizou-se o levantamento fitossociológico das plantas de vegetação espontânea e a avaliação de decomposição (coletas de acordo os estádios de desenvolvimento do feijão para avaliação do aporte de nutrientes da palhada para nutrição do caupi). Não ocorreu efeito significativo da adubação em cobertura com uréia. Em média, o 3º corte foi o que produziu a maior massa fresca (MF), $47.442 \text{ kg ha}^{-1}$ e massa seca (MS), $12.983 \text{ kg ha}^{-1}$. Enquanto, para as populações de plantas, 4 plantas por metro de capim vetiver, obteve a maior média de MF ($24.495 \text{ kg ha}^{-1}$) e MS (7.048 kg ha^{-1}), diferindo estatisticamente (Tukey 5%) para massa fresca de 1 planta por metro. Conclui-se que existiu efeito de populações de plantas de vetiver por metro, portanto dentre as populações de planta testadas a que possibilita melhores resultados para biomassa é a população de 4 plantas por metro.

Palavras-chave: Adubação verde, Agroecologia, Vetiver

Instituição de fomento: Capes, CNPq, FAPERJ, UENF